



S.

R.

PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

NOTA PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

Na sequência da notícia divulgada hoje no jornal "Expresso", esclarece-se o seguinte:

1. As declarações prestadas pela Directora do DCIAP às perguntas feitas pela jornalista desse semanário foram respondidas em abstracto, referindo que nesta fase de investigação nada poderia ser excluído e salientando que tudo dependerá da evolução da investigação;
2. Não tendo mencionado, em concreto, que quem quer que fosse viesse a ser ouvido como testemunha ou como arguido, hipótese, no entanto, que não pode ser excluída, porque depende da evolução da investigação.

11 de Novembro de 2006.

O Gabinete de Imprensa

Ana Lima